

**IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS
II CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO
ESTRATÉGICA DE CUSTOS**

**A GESTÃO DE CUSTOS E OS SISTEMAS DE
CUSTEIO DIANTE DOS DESAFIOS
DA QUALIDADE E DA PRODUTIVIDADE**

LOCAL:

- CENTRO DE CONVENÇÕES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

DATA:

- 16 A 20 DE OUTUBRO DE 1995

ORGANIZAÇÃO:

- INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/
UNICAMP
- DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO./USP

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS
II CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

- PROF. MSC. MIGUEL JUAN BACIC - INSTITUTO DE ECONOMIA/UNICAMP - COORDENADOR
- PROF. DR. ADEMIR PETENATE - INST. MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E COMPUT./MESTRADO EM QUALIDADE/UNICAMP
- PROF. DR. ANTONIO ROBLES JUNIOR - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA/USP
- PROF. DR. EDSON LUIZ RICCIO - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA/USP
- PROF. CÉLIO PEDRO WOLFARTH - DEPTO. DE CONTABILIDADE/UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
- PROF. DR. ÉOLO MARQUES PAGNANI - INSTITUTO DE ECONOMIA/UNICAMP
- JOSÉ FERNÃO AGUIRRE - ASSOC. PROGRAMAS DE INCENTIVO À INDÚSTRIA DE INFORMÁTICA

COMISSÃO EDITORIAL

- PROF. DR. MASAYUKI NAKAGAWA - DEPTO. DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA USP E PRESIDENTE DA ABC - COORDENADOR
- PROF. DR. EDSON LUIZ RICCIO - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA/USP
- PROF. DR. MANUEL FOLLEDO - INST. MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E COMPUT./MESTRADO EM QUALIDADE/UNICAMP
- PROFA. DRA. MARIA CAROLINA A. F. SOUZA - INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNICAMP
- PROF. MSC. MIGUEL JUAN BACIC - INSTITUTO DE ECONOMIA/UNICAMP
- PROF. DR. PAULO CORRÊA LIMA - FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA/UNICAMP
- PROF. DR. REINALDO GUERREIRO - DEPTO. DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA/USP

COMISSÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- PROF. MSC. JOSÉ NEWTON CABRAL CARPINTÉRO - INSTITUTO DE ECONOMIA/UNICAMP - COORDENADOR
- PROF. JOSÉ WALTER MARTINEZ - INSTITUTO DE ECONOMIA/UNICAMP
- PROF. MSC. LUIZ ANTONIO TEIXEIRA VASCONCELOS - INSTITUTO DE ECONOMIA/UNICAMP

DIVULGAÇÃO

- PROF. DR. A. LOPES DE SÁ - REITOR DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CONTABILIDADE -BELO HORIZONTE- MINAS GERAIS
- PROF. DR. AMARO YARDIN - UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL, ARGENTINA E PRESIDENTE DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE CUSTOS
- PROF. DR. CARLOS MALLO - DEPTO. DE ECONOMIA DE EMPRESA - UNIVERSIDAD CARLOS III - MADRID - ESPANHA
- PROF. DR. OSCAR OSORIO - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES - ARGENTINA E PRESIDENTE DO IAPUCO
- PROF. DR. JUAN A. GALEANO - INSTITUTO PARA EL ESTUDIO DE LA CONTABILIDAD DE GESTIÓN - IECG - PARAGUAY

APOIO INSTITUCIONAL

- PROGRAMA BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE - PBQP
- INSTITUTO INTERNACIONAL DE CUSTOS
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CUSTOS- ABC
- NÚCLEO DE ECONOMIA INDUSTRIAL E DA TECNOLOGIA DO INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNICAMP -NEIT
- CENTRO DE QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO DA UNICAMP
- FUNDAÇÃO ECONOMIA DE CAMPINAS - FECAMP
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI/ FEA/USP
- PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- PROGRAMA DE MESTRADO EM QUALIDADE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

APOIO E SECRETARIA

- SUSETE REGINA CAÇÃO RIBEIRO
- ROSANGELA DE OLIVEIRA ARAÚJO

EDITORACÃO

- REGINA VOLOCH SANTIN

EDIÇÃO E IMPRESSÃO

- GRÁFICA CENTRAL DA UNICAMP
- IMPRESSÃO DOCUTECH - XEROX DO BRASIL
- APOIO EDITORIAL ATLAS S/A

INTRODUÇÃO

O presente volume contém os trabalhos selecionados para apresentação no IV Congresso Internacional de Custos e II Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos, realizados na Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, de 16 a 20 de outubro de 1995.

Os trabalhos apresentados mostram claramente a evolução das preocupações dos profissionais da área de custos. Dez ou quinze anos atrás em um congresso semelhante teriam sido discutidos outros temas. O perfil dos trabalhos encaixar-se-ia melhor no campo da tradicional contabilidade de custos. Outra parece ser a preocupação atual dos autores, profissionais e docentes de universidades de diversos países, novos conceitos tais como: competitividade, qualidade, custeio por atividades, satisfação do cliente, flexibilidade, teoria de informação, estratégia, globalização, parecem estar se incorporando de forma permanente no referencial teórico dos profissionais de custos. Ao leitor que quiser avaliar a intensidade da mudança sugerimos que compare o conteúdo dos trabalhos apresentados neste volume com qualquer boa obra de contabilidade de custos editada no começo da década dos oitenta. Felizmente a conscientização da qualidade a custos competitivos, também já chegou ao Brasil. A globalização e regionalização da economia, como é o caso, por exemplo, do NAFTA, União Européia, Pacto Andino e MERCOSUL estão trazendo para as mesas de discussões de executivos, acadêmicos e pesquisadores a questão da gestão econômica das empresas, bem como o da gestão estratégica de custos.

As fortes mudanças no macroambiente das empresas, fruto de um intenso processo de inovações tecnológicas e gerenciais que configuram o que parece ser a terceira revolução industrial e da qual a globalização da produção, a profunda alteração nos processos de trabalho e o aumento da concorrência intercapitalista são claros sintomas, passaram a exigir novos modelos de desenho dos sistemas de informação empresarial, e -de acordo com as tendências em curso que privilegiam a polivalência do trabalho e a flexibilidade- uma postura pró-ativa do profissional de custos. A mensuração dos custos, sem deixar de ser importante, é insuficiente no contexto atual: o profissional da área de custos deve contribuir ativamente com a gestão dos custos na empresa e com o desenvolvimento da estratégia competitiva da unidade. Disso decorre um aumento da importância do papel do profissional de custos na empresa e simultaneamente o aumento do interesse e a difusão do conhecimento sobre gestão de custos para diversas categorias profissionais, especialmente contadores, engenheiros, economistas e administradores.

O aumento da incerteza no âmbito em que devem ser tomadas as decisões leva necessariamente a uma revisão das estratégias, no sentido de obter custos totais mais baixos, flexibilidade e qualidade ao longo da cadeia produtiva. A gestão é o centro articulador de decisões sobre mercados, capital, organização do trabalho, tecnologia e atitude concorrencial. Isso significa que deve abranger desde a visão do futuro da empresa, que é refletida no planejamento estratégico até as decisões operacionais. O processo de incorporação plena (e não aparente) e a difusão dos novos conceitos gerenciais (qualidade, produtividade, etc) depende de sua articulação com os conhecimentos e habilidades de gestão incorporados nas rotinas e padrões decisórios existentes nas empresas. A gestão (e mensuração) de custos tem papel de destaque na gestão empresarial, razão pela qual desperta amplo interesse e expectativas favoráveis quanto a seu papel na obtenção e manutenção de uma dada situação de vantagem competitiva.

O tema escolhido para este evento procurou refletir as ansiedades dos profissionais e docentes que atuam nas áreas de gestão econômica das organizações, bem como de gestão estratégica de custos, a partir das quais buscam tornar-se competitivas em nível global. Atualmente é consensual a existência de elevados níveis de desperdício nas organizações, sob as mais diversas formas, tais como, custos da não conformidade, retrabalhos, atividades que não agregam valor para os clientes, demasiado tempo de preparação das máquinas, consertos e reparos que podem ser evitados. Essas e outras questões foram englobadas no tema escolhido, considerando-se ainda o contexto ambiental e estratégico em que as organizações, atualmente precisam buscar o equilíbrio dinâmico, para sobreviver com sucesso, em torno de lucros e retornos estratégicos.

Cabe agora lembrar ao leitor a história dos Congressos Internacionais de Custos. Essa história começa em 1987 quando o Instituto Argentino de Profesores Universitários de Custos (IAPUCO) organizou o Primeiro Congresso Internacional em Paraná (Argentina). Nesse congresso, do qual participaram docentes de diversos países deliberou-se sobre a necessidade e oportunidade de criar um organismo internacional para nuclear os docentes da área de custos de forma a possibilitar a organização periódica de eventos internacionais e que acabou sendo criado durante o Segundo

Congresso, celebrado em Asunción (Paraguay) em 1991 -Instituto Internacional de Custos. Em 1993 foi realizado em Madrid, Espanha o III Congreso Internacional de Costos, quando foi escolhido o Brasil como próximo país sede.

Paralelamente à organização dos Congressos Internacionais, os países anfitriões fundaram associações nacionais: Instituto para el Estudio de la Contabilidad de Gestión (Paraguay) e Asociación Española de Contabilidad Directiva (ACODI). Seguindo esse caminho, em novembro de 1994 foi realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, o I Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos, que contou com a participação de 180 pessoas, docentes universitários do Brasil e profissionais da área. Ao término do congresso, foi criada a Associação Brasileira de Custos (ABC), entidade de caráter científico que agrupa docentes universitários e profissionais de diversas áreas do conhecimento (contabilidade, administração, economia, engenharia e qualidade) que estudam a gestão de custos sob uma ótica interdisciplinar

A todos que colaboraram para o sucesso deste evento, quer na sua organização, quer na apresentação de trabalhos, quer no apoio logístico e financeiro, agradecemos muito sinceramente.

Prof. Miguel Juan Bacic
Instituto de Economía
Universidade Estadual de Campinas

Prof. Masayuki Nakagawa
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Universidade de São Paulo